

SEGUE-ME!

Publicado a 23 de janeiro de 2012 por Igm

Do conselho de Jesus: “Pega a tua cruz e segue-me!” vamos analisar, neste breve estudo, apenas a expressão: “segue-me”.

Na vida de cada pessoa há sempre, pelo menos, um modelo que é tomado como referência.

Normalmente, escolhemos alguém como paradigma, de forma consciente. Tanto é que costumamos citar frases dessa pessoa, imitá-la nas mais diversas situações. Há, todavia, muitos modelos que adotamos inconscientemente, decorrentes da impregnação que se consolidou vindos da nossa convivência com parentes e amigos, muitas vezes dos primeiros anos de vida. Isso sem contar a nossa própria herança, ou sejam, nossos hábitos trazidos das vidas passadas...

Quando os exemplos e modelos que adotamos nos conduzem às virtudes da humildade, da simplicidade e do desapego está muito bom. O problema é que guardamos como referências muitos maus exemplos e modelos negativos, como os daqueles que afirmavam, por exemplo, “não levo desaforo para casa”, “dou um boi para não brigar e uma boiada para não sair da briga” e outros semelhantes.

A autoanálise constante nos leva a refletir sobre a qualidade ética dos nossos pensamentos, sentimentos e atitudes: aí passamos a verificar o que nos faz bem e o que nos prejudica moralmente, e, conseqüentemente, o que faz bem aos outros e o que lhes atrapalha a vida.

Adotar um modelo negativo ou um exemplo prejudicial é muito mais comum do que pode parecer à primeira vista. Algumas vezes por falta de coragem de assumir uma atitude que nos fará perder a simpatia de algumas pessoas, outras por mero comodismo e assim por diante, vamos “levando a vida” sem grandes compromissos com a necessária reforma moral, que se exige de qualquer pessoa que se diga religiosa, pois todas as religiões cobram esse tipo de autoenfrentamento, ou seja, a análise constante da consciência.

Vivemos cercados por maus exemplos e modelos negativos, seja na própria família, no trabalho, na rua etc., tanto quanto, no mínimo, já fomos tomados como modelos e dado exemplos desse nível indesejável...

Sempre é tempo de rever pontos de vista, renovar atitudes, repensar o que ficou mal feito e começar de novo: as portas do recomeço nunca se fecham, pois Deus é Pai de Amor e Misericórdia. Mesmo que tudo conspire aparentemente contra nosso reinício, trata-se apenas de aparência, pois a liberdade é um bem sagrado, que habita dentro de cada um e não há quem consiga impedir outrem de bem pensar, sentir e agir.

Refletir sobre o “segue-me!” é necessário, pois Jesus, na verdade, é o único modelo infalível e o único exemplo perfeito. Outro qualquer pode apresentar luzes e sombras, virtudes e defeitos, mas Ele somente é Luz Absoluta: basta consultar Suas palavras e Seus exemplos.

O estudo programado da vida e das lições de Jesus é o mais importante investimento que se pode encetar, desde que se faça seguir da mudança do pensar, sentir e agir, traduzível no Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Seguir quer dizer praticar, imitar dentro das limitações que ainda trazemos.

Enquanto alguns seguem antepassados cheios de falhas morais, pensadores desnorteados pela descrença, ídolos de pés de barro e heróis de um minuto, nós temos como exemplo e modelo Aquele que, mesmo sendo humilde, garantiu-nos ser o “Caminho, a Verdade e a Vida.”

Sigamo-l'O, mesmo que chagados como Paulo de Tarso, Madalena e Zaqueu, porque estaremos cada vez mais distantes das nossas próprias limitações e mais próximos da vitória sobre o "homem velho", que vive em função das fantasias e jóias falsas do mundo material.

Jesus aguarda nossa iniciativa: Ele não nos vem buscar pela mão, a fim de não nos anular o aprendizado, mas nos espera a pouca distância, mostrando o caminho que conduz à perfeição.

Luiz Guilherme Marques